

Fundação Afid Diferença

Conselho de Curadores

28/03/2012

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DE ACTIVIDADE DE 2011

2. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - 2011

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

4. BALANCETE DO RAZÃO GERAL - 2011

5. RELATÓRIO DO TÉCNICO DE CONTAS

6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

7. CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

8. CONVOCATÓRIA

Relatório de Actividades 2011

fundação afid diferença

afid
fundação afid diferença

Relatório de Actividades

Índice

1- INTRODUÇÃO 3

2- POPULAÇÃO ALVO 4
2-1. Caracterização geral 4
2-2. Abrangência dos Serviços 7

3 - RECURSOS UTILIZADOS 7
3-1. Humanos 7
3-2. Logísticos 8

4 - REALIZAÇÃO 9
4-1. Indicadores dos Processos Chave 9
4-2. Objectivos 14
4-3. Actividades de Parceria 15
4-4. Actividades de Inovação e desenvolvimento 15

5 - PROJECTOS 17

6 - GESTÃO E CONTAS DA FUNDAÇÃO 18
6-1. SITUAÇÃO PATRIMONIAL 18
6-2. SITUAÇÃO FINANCEIRA 18
6-3. INDICADORES DE REALIZAÇÃO - 2007/2008/2009/2010/2011 20

7 - PERSPECTIVAS PARA 2012 22

afid
fundação afid diferença

Relatório de Actividades

1- INTRODUÇÃO



De acordo com as disposições legais e estatutárias, vão V. Exas. reunir em Conselho de Curadores para discutir e deliberar sobre o Balanço, Contas e o Relatório de Actividades desenvolvidas pela Fundação AFID Diferença, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício económico e social findo, em 31 de Dezembro de 2011.

Facto de grande relevo para a **Fundação Afid Diferença** em 2011, foi, sem dúvida na área da Qualidade, o termos renovado a Certificação de Qualidade, no âmbito da Norma ISO 9001:2008 em todas as Respostas Sociais e Serviços, bem como a obtenção da Certificação EQUASS (Europeen Quality in Social Services) de nível II - Excellence - igualmente para todas as áreas da Fundação. No âmbito da Marca ISS, Nível A - Excelência, a Fundação certificou três das suas Respostas Sociais: O C.A.O., o SAD e o LAR Residencial.

O outro facto que merece relevo nesta introdução foi o **lançamento da Primeira Pedra** e início da construção do **Equipamento Social** que possibilitará alargar a nossa intervenção ao nível dos idosos e das crianças, denominado por Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche. No capítulo dos Projectos desenvolveremos este tema.

Merece um destaque especial neste relatório a participação do grupo **AFIDANCE** no programa da **SIC " PORTUGAL TEM TALENTO "**, fazendo jus ao **Direito da Inclusão e Participação das Pessoas com Deficiência.**

A actividade da **Fundação AFID Diferença**, em 2011, assentou nos seis eixos estratégicos fundamentais, estabelecidos no Plano Estratégico de 2011 a 2013, que serviram de base ao Planeado para o ano que agora termina:

► **Eixo da Acção Social** - A **Fundação AFID Diferença** é por excelência uma organização de carácter social pelo que em 2011 desenvolveu e consolidou o funcionamento das suas respostas sociais e serviços tendo alargado o número de crianças atendidas em creche. Manteve em funcionamento seis Respostas Sociais e serviços especializados abertos à comunidade;

► **Eixo da Comunicação e Imagem** - A este nível foram desenvolvidas inúmeras acções de marketing tendentes ao reforço da Marca AFID, fortemente apoiado no **Plano de Marketing**, na actividade de concepção de materiais promocionais, na **Revista DIFERENÇA**, nas Exposições de Artes Plásticas, nas acções de Responsabilidade Social das Empresas com quem temos Parcerias, nas actividades de Comunicação Interna e Externa, no Site e em outras actividades no âmbito deste Eixo Estratégico.

► **Qualidade** - O ano que terminou foi sem dúvida um Marco na nossa história, pois o trabalho desenvolvido permitiu a Certificação de Qualidade ao nível Internacional com a marca EQUASS EXCELLENCE atribuída pelo EPR - **Europeen Platform for Reabilitation**, bem como a Certificação **de nível A pelos Referenciais da Segurança Social**. A Qualidade refletiu-se também na **Qualificação e Formação dos Recursos Humanos** - uma das áreas mais importantes da organização -. Os resultados serão apresentados em quadro próprio mais adiante.

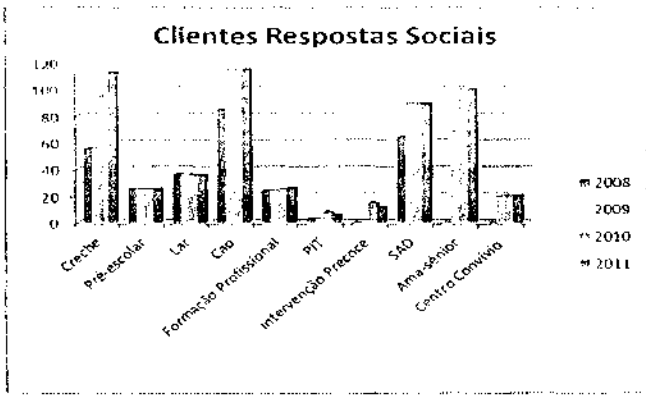
► **Inclusão**- Tendo em conta que em 2011 o principal objectivo foi aumentar a **Qualidade de Vida de todos os Clientes**, e que a **Qualidade de Vida passa pela Inclusão Plena na Sociedade**, desenvolvemos de forma transversal a toda a organização muitas actividades comunitárias. Os relatórios das Respostas Sociais explicitam de forma objectiva as actividades de Inclusão desenvolvidas relevando aqui os projectos desenvolvidos no Centro de Actividades Ocupacionais.

► **Sustentabilidade** - Este eixo assentou, **além do rigor da gestão**, em projectos de empreendedorismo, tais como as **Empresas de Inserção da Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente - AFID** e a **optimização de recursos materiais e humanos**. A componente da Responsabilidade Social teve um contributo igualmente importante para a sustentabilidade de alguns projectos.

► **Investigação e Desenvolvimento** - Foi consolidada através do desenvolvimento das diversas teses de mestrado e doutoramento realizadas com os licenciados que procuraram a nossa Parceria para a realização dos seus Estudos de Investigação, não esquecendo a componente dos Seminários, bem como acções de Investigação da nossa iniciativa, desenvolvidas no seio da **Associação Nacional de Famílias para a Integração da Pessoa Deficiente - AFID**, designadamente o **projecto E-Social** que terminou durante o ano.

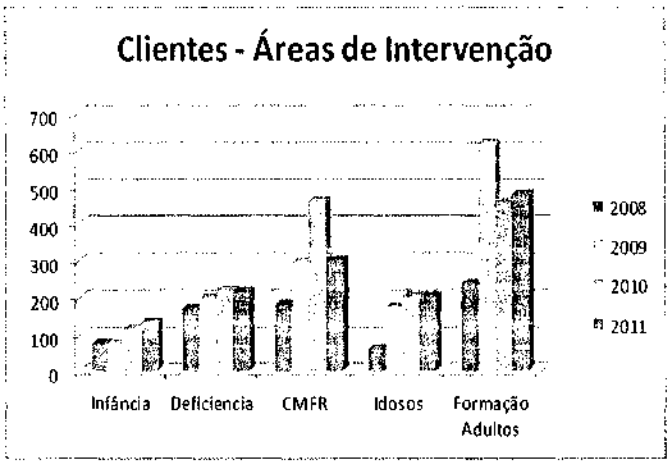
2- POPULAÇÃO ALVO

2-1 - Caracterização geral



A actividade desenvolvida pela Fundação AFID Diferença caracterizou-se pelo apoio a públicos diferenciados mantendo uma abrangência de intervenção que passou pela **Infância, Idosos, Jovens, Pessoas com Deficiência, Adultos com necessidades de Qualificação e Adultos com necessidades de Intervenção Fisiatra**. Em termos globais apoiámos **1348 pessoas** ao longo do ano de 2011.

Em relação ao ano anterior foi mantido o número de clientes em todas as Respostas Sociais. A Creche foi a resposta com maior crescimento. Ao longo do ano foi reformulado o projecto da Intervenção precoce que vinha desde 2010, de modo a dar continuidade ao apoio a crianças Portadoras de Deficiência ou Incapacidades. O gráfico anterior apresenta o número de pessoas atendidas diariamente nas Respostas Sociais e nos Serviços da Fundação AFID que atinge já o número de 542 pessoas.



Pelo gráfico do lado é visível que a Fundação AFID Diferença apresenta uma tendência de crescimento do seu volume de clientes. Na formação de adultos verificou-se um pequeno crescimento devido ao desenvolvimento de UFCDs em parceria com uma empresa de formação O CMFR verificou um decréscimo do número de clientes passando de 464, em 2010, para 304 em 2011. Contudo com uma descida menor do volume de sessões terapêuticas como à frente se pode observar. Este facto apresenta uma tendência do centro para o desenvolvimento de metodologias de intervenção terapêuticas intensivas. Um bom exemplo disso é o programa de recuperação de AVCs implementado no CMFR no final de 2011, bem como os Programas de Intervenção Precoce.

MAPA RESUMO DO Nº DE PESSOAS APOIADAS EM 2011

ÁREA	Respostas Sociais	LOCAL	Nº DE UTENTES
DEFICIÊNCIA	LAR Residencial	Centro Zambujal	25
	LAR Residencial	Centro Alfragide	11
	CAO	Centro Zambujal	95
	CAO	Centro Alfragide	20
	Apoio Domiciliário	Centro Alfragide	24
	Formação Profissional	Centro Zambujal	26
	Programa de Transição para a vida Activa	Centro Zambujal	6
	Intervenção Precoce	Centro Zambujal	10
	UADI	Centro do Zambujal	2
SUB-TOTAL			219
INFÂNCIA	Creche	C. Recursos Zambujal	55
	Pré-Escolar	C. Recursos Zambujal	25
	Creche	Venteira	58
SUB-TOTAL			138
IDOSOS	Centro de Convívio	C. Recursos Zambujal	20
	Apoio Domiciliário 7 dias	C. Recursos Zambujal	20
	Apoio Domiciliário 5 dias	C. Recursos Zambujal	65
	AmaSénior	C. Recursos Zambujal	100
SUB-TOTAL			205
Saúde	Centro de Medicina Física e de Reabilitação Fisioterapia +hidroterapia	Centro Zambujal	304
SUB-TOTAL			304
Formação de Adultos	CNO	Centro Zambujal	445
	UFCDs	Centro do Zambujal	22
	Alfabetização	Centro do Zambujal	15
SUB-TOTAL			482
TOTAL			1348

2-2. Abrangência dos Serviços



A Fundação Afid Diferença proporciona uma abrangência de serviços internos ao dispor dos seus clientes através das Respostas Sociais e complementarmente são também disponibilizados serviços de proximidade e de grande necessidade para os clientes. Esta diversidade constituiu uma mais-valia face às expectativas da população que atendemos. A abrangência de serviços envolveu igualmente, e sempre que necessário, entidades externas por forma a obtermos uma melhor articulação de serviços, principalmente ao nível das actividades de lazer e recreação, bem como ao nível dos cuidados continuados. A intervenção com os nossos clientes passou por este princípio tão importante como é a **Abrangência de Serviços**.
Como exemplo da promoção da abrangência de serviços é a criação da **Unidade de Recuperação** de AVCs com terapias intensivas integrada no CMFR. Um outro exemplo é a reestruturação do **Projecto de Intervenção Precoce para a Unidade Integrada de Apoio ao Desenvolvimento**, integrada na Creche e no Pré-Escolar.

3 - RECURSOS UTILIZADOS

3-1. Humanos

Os recursos humanos são fundamentais para o funcionamento de todas as estruturas e serviços, apresentando a **Fundação AFID Diferença**, em Dezembro de 2011, um quadro técnico de pessoal de apoio no total de **139 colaboradores**, representando um número considerável de funcionários.

A distribuição do Pessoal por Categorias Profissionais, consta no mapa seguinte:

COLABORADORES / CATEGORIAS PROFISSIONAIS
31 De Dezembro de 2011

CATEGORIAS PROFISSIONAIS	NÚMERO	%
Técnicos - Licenciados	36	25,9
Técnicos - Não Licenciados	06	4,3
Ajudantes de Lar	14	10,1
Ajudantes de Ocupação	16	11,5
Auxiliares de Acção Educativa	14	10,1
Ajudantes Domiciliárias	17	12,2
Motoristas / Segurança / Manutenção	06	4,3
Limpeza / Lavandaria/Cozinha	11	7,9
Administrativos	06	4,3
Estágios Profissionais e Académicos	15	9,4
TOTAL	**139**	**100**

3-2. Logísticos

A Fundação AFID Diferença colocou ao dispor das pessoas recursos logísticos que passamos a enumerar:

Equipamentos: Quatro Centros:

a) O **Centro Social de Alfragide;**
b) O **Centro Social e de Reabilitação do Zambujal**
c) O **Centro de Recursos do Zambujal.**
d) O **Centro da Venteira (Creche)**

Recursos Materiais:

a) Materiais necessários à distribuição e transporte da alimentação;
b) Materiais logísticos de protecção e de higiene;
c) Materiais ao nível da expressão plástica e artística;
d) Materiais necessários a todo o serviço de limpeza e equipamentos;
e) Materiais necessários a toda a logística e boa execução dos projectos em Curso e da actividade administrativa;
f) Aquisição de equipamentos de desenvolvimento de acções terapêuticas, bem como a manutenção dos existentes.
g) Material de Avaliação psicológica.

Serviços complementares:

a) A ***Manutenção*** dos equipamentos e do edificado por forma ao bom desenvolvimento das actividades, salientando-se a aquisição de máquinas bem como a sua manutenção ao nível da Lavandaria e Cozinha;
b) ***Transportes*** - 16 Viaturas, (3 carrinhas no SAD, 2 carrinhas para transporte de refeições, 1 autocarro de 16 lugares, 6 carrinhas de 9 lugares adaptadas a Pessoas com Deficiência, 1 carrinha de 9 lugares, 1 viatura comercial de 2 lugares para o LAR, 2 viaturas de serviço)
c) ***Alimentação*** - serviço contratualizado com a empresa Uniself.

4 - REALIZAÇÃO

4-1.Indicadores dos Processos Chave

Neste capítulo são apresentados os resultados relativos aos indicadores de cada um dos Processos Chave referentes às Respostas Sociais/Serviços com maior significado.

Relativamente aos PC15 e PC16 os principais indicadores podem ser analisados neste relatório nos sub-capítulos 4.3, 4.4 e 6.2.

Todos os indicadores de cada um dos Processos Chave podem ser analisados e consultados nos Tabelaux de Bords respectivos às Respostas Socias/Serviços,

PC01 - CANDIDATURA

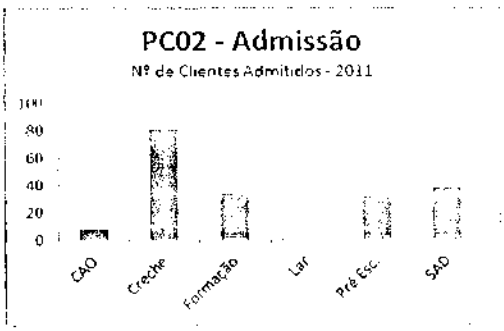
No processo de candidatura foram verificados os resultados que apresentamos no seguinte quadro: Verifica-se um número crescente de processos de candidatura em todas as áreas da organização. Especial destaque para o início de inscrições para a nova resposta - Lar de Idosos.

Candidatos/Inscritos em 2011			
	2009	2010	2011
Plano de Transição para a vida Activa	1	8	6
Intervenção Precoce	0	8	10
SOS Famílias	0	4	13
Lar Residencial	12	22	18
Voluntariado	13	6	8
CMFR	28	107	304
Formação Profissional	47	76	63
CAO	58	66	38
SAD	64	46	51
Lar de Idosos	0	0	18
Creche e Pré-Escolar	81	177	190
Emprego	178	152	217
CNO	339	221	251
Total	**821**	**893**	**1187**

PC02 - ADMISSÃO

Existe uma grande diferença na admissão de clientes entre as diferenças Respostas Sociais. No Lar Residencial não se verificou nenhuma admissão sendo verificadas 81 na Creche.

Em termos de número de clientes a que foram dadas respostas em SOS, verificaram-se os seguintes resultados:

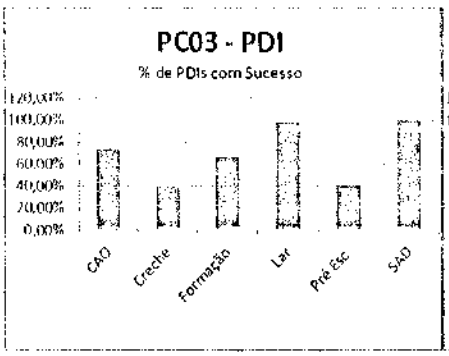


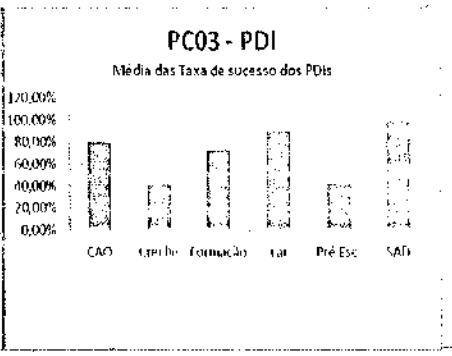
CAO - 12 clientes
Lar - 9 Clientes
SAD - 9 Clientes

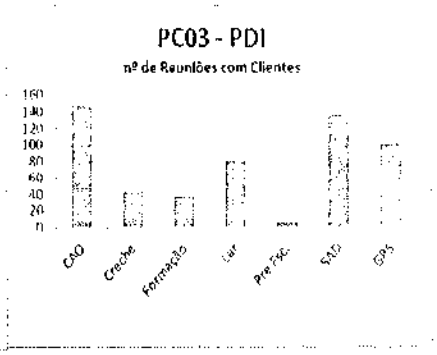
PC03 - ELABORAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO PDI

Relativamente aos resultados dos indicadores do PC03 foram apurados os valores evidenciados nos gráficos que comparam as diferentes respostas sociais da Fundação.

As taxas de sucesso dos planos individuais apresentaram resultados mais elevados no SAD, LAR e CAO e valores mais baixos nas Respostas Sociais da Infância







Ao longo do ano de 2011 foram realizadas 550 reuniões com clientes ou significativos das Respostas Sociais CAO, LAR, Creche, Pré-Escolar, SAD e Formação Profissional. 100 destas reuniões foram desenvolvidas e promovidas pelo Gabinete Psicossocial (GPS).

Um dos indicadores mais importantes do PC03 é a média de número de serviços por cliente que evidencia a abrangência de serviços prestados.

PC04 - PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ACTIVIDADES SOCIOCULTURAIS

A maior taxa de realização do PASC verificou-se no Pré-Escolar onde foram realizadas o dobro das actividades previstas. O Lar e o SAD cumpriram o número de actividades planeadas. No CAO o aumento das actividades socioculturais deveu-se à participação no concurso "Portugal tem Talento". Ao longo do ano 2011 foram realizadas 188 actividades socioculturais.

Indicador	CAO	Creche	Lar	Pré Esc.	SAD
Taxa de Realização do PASC	142%	135%	101,90%	200%	100%
Nº de Actividades realizadas	71	35	53	13	16
% de clientes que participaram no PASC	100,00%	93,90%	83,30%	89,00%	46,00%

PC05 - CUIDADOS PESSOAIS E DE SAÚDE

Indicador	CAO	Lar	SAD
Cuidados. Realizados/Cuidados. previstos	89,80%	100,20%	99,00%

Os cuidados pessoais e de saúde são desenvolvidos nas Respostas Sociais de CAO, Lar e SAD. Verifica-se uma taxa média de realização de 96,33%.

PC06 - NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO

Relativamente ao Processo Chave Nutrição e Alimentação, refira-se que a percentagem média de refeições servidas apresenta o valor de 86,4%, acima do valor alcançado em 2010 que foi de 83,08 %, não atingindo os 100 %, dado que houve ausências dos clientes que justificam esta diferença.

Indicador	CAO	Creche	Lar	Pré Esc.	SAD	Total
(N. de Refeições servidas / N.º de refeições previstas)*100	84,1%	72,5%	95,7%	79,0%	100,8%	86,4 %
(N.º de clientes com refeições apoiadas/N.º de clientes)*100	42,60%	100,00%	79,00%	100,00%	2,00%	55,6%

Quanto aos clientes com refeições apoiadas, os números atingem 100 % apenas na Creche e no Pré-Escolar, porque todas as crianças são apoiadas. Na área da Deficiência, constata-se que o número de clientes apoiados no Lar ascende a 79 % e no CAO a 42,6 %, o que traduz a grande dependência dos nossos clientes no CAO e principalmente no LAR.

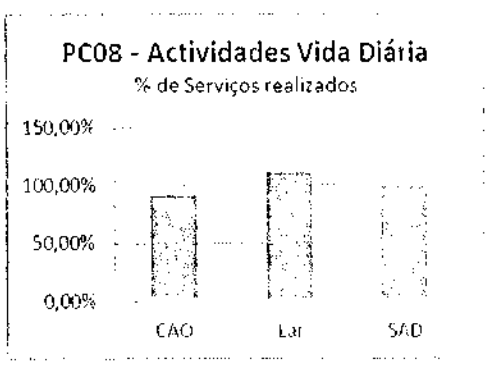
PC07 - APOIO PSICOSSOCIAL

Os resultados apresentados são monitorizados pelo Gabinete Psicossocial e reúnem toda a intervenção realizada para a organização a partir de 2 Assistentes Sociais e 3 Psicólogas.

Resultados de 2011	
Taxa de sucesso do PAPs	99,25%
Nº de Clientes com Apoio Psicossocial	301,00
Nº de Sessões de Acompanhamento psicológico	162,00
Nº de Intervenções Sociais para promoção dos direitos dos clientes	155,00
Volume de Horas do Grupo de Auto-Representação	690,00

PC08 - APOIO NAS ACTIVIDADES INSTRUMENTAIS DA VIDA DIÁRIA

As actividades estruturadas e planeadas no ano de 2011 foram realizadas, aos níveis, da higiene pessoal e ambiental, alimentação, vestuário e calçado, tratamento de roupas/lavandaria e cuidados de Saúde. A média das taxas de realização foi de 100,43%. Não se verificou os 100% em todas as Respostas Sociais, uma vez que se registaram faltas dos clientes. No lar o



valor situa-se acima dos 100% uma vez que se prestaram apoios de 3ª pessoa e tratamentos de roupas que não estavam inicialmente previstos.

PC09 - CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES

O Centro Novas Oportunidades não conseguiu alcançar as metas contratualizadas com a ANQ - Agência Nacional para a Qualificação. Contudo em todos os indicadores do Processo Chave foram alcançados resultados melhores do que em 2010.

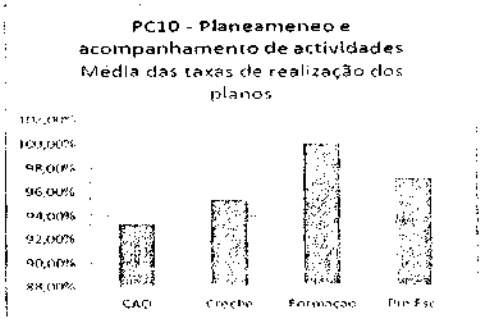
Indicador	2010	2011
Nº de Inscritos	251	251
Nº de encaminhamentos	164	179
Nº de encaminhamentos externos	56	61
Tempo médio de acolhimento	28,4 dias	21,4 dias
Tempo médio de Encaminhamento	69,3 dias	57,9 Dias
Nº de candidatos em processo	212	194
Tempo médio de processo	245 dias	201 dias
Nº de Candidatos Certificados	122	137
Volume de horas de Formação	234	1054

Destaca-se sobretudo o aumento significativo de horas de formação, uma vez que os novos adultos acompanhados requereram uma alteração da metodologia de acompanhamento com o necessário aumento de formação complementar.

PC10 - PLANEAMENTO E ACOMPANHAMENTO DAS ACTIVIDADES

Este Processo Chave aplica-se ao CAO, Creche, Pré-Escolar e Formação Profissional, Respostas Sociais em que são planificadas as actividades semanalmente.

A média das Taxas de realização dos planos semanais de actividades foi de 96,5 %, sendo mais baixa no CAO e atingindo os 100% apenas na Formação Profissional.



PC11 - ENTREGA E RECEPÇÃO DE CLIENTES

Foram registadas 17 entregas de crianças fora do horário estipulado na Resposta Social de Creche e 9 na Resposta Social Pré-Escolar.

PC12 - FORMAÇÃO

O Serviço de **Formação Profissional** na Fundação Afid Diferença, teve como base um modelo flexível e individualizado, visando o acesso a indivíduos com diferentes níveis de aprendizagem e de deficiência física e/ou intelectual.

Na Formação Profissional, apoiámos 26 jovens em três cursos :

- Jardinagem e manutanção dos Espaços verdes,
- Restauro de madeiras,
- Multiserviços

No final de 2011 terminaram a sua Certificação Profissional 6 jovens, sendo 4 da Jardinagem e 2 do curso de Restauro de Madeiras. Ao longo do ano registou-se um volume de formação de 26.287 horas, cumprindo-se 100% do plano de formação.

Quanto à **Formação Interna** a Fundação AFID pretende a qualificação dos seus trabalhadores e a melhoria do seu desempenho profissional. A formação interna é um instrumento determinante para o aumento de Boas Práticas. A Fundação AFID Diferença durante todo o desenvolvimento das ações de formação interna teve em conta e cumpriu o que está definido no Sistema de Gestão da Qualidade da Fundação, bem como, a legislação em vigor

No que respeita à formação interna dos nossos Recursos Humanos, as acções desenvolvidas bem como o volume de formação por Resposta Social estão descritos nas tabelas que a seguir apresentamos:

Respostas Sociais/Serviços	Total de horas
CAO	607,5
Lar	201,5
SAD	486
Creche	399,5
Formação Profissional	126
CNO	536,5
Serviços de Apoio	799,5
CMFR	30
Total	**3.186,5**

Para além deste volume de horas de formação, verificaram-se ainda muitas acções de formação frequentadas no exterior e que não estavam previstas em Plano. Assim temos um total de horas previstas e realizadas de 2.483,5 mais 703 horas de acções realizadas e não previstas perfazendo **um total anual de 3.186,5 horas de formação** distribuídas por todos os colaboradores.

PC13 - CMFR - CENTRO DE MEDICINA FÍSICA E DE REABILITAÇÃO

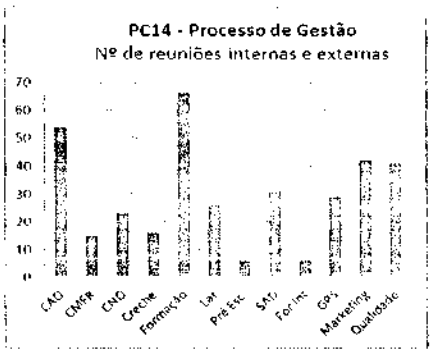
O principal objectivo para o ano de 2011 era o desenvolvimento do CMFR aumentando as especialidades clínicas. Este objectivo foi parcialmente alcançado uma vez que se criaram respostas no âmbito da Terapia da Fala e Medicina Chinesa. De salientar o início de um programa intensivo para a recuperação de doentes vítimas de AVCs. O quadro seguinte apresenta sumariamente os indicadores de realização do Centro de Medicina Física.

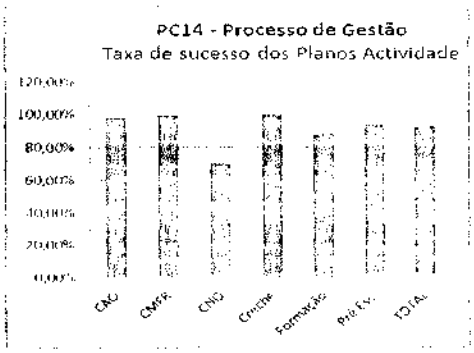
Indicador	[illegible]	[illegible]
N.º de cliente inscritos	464	304
N.º Consultas	172	244
Nº de atendimentos a clientes	831	1341
Nº de Sessões de tratamento	9335	8056

Verificou-se um decréscimo do número de clientes mas aumentaram-se o de consultas e o de atendimentos. Estes resultados demonstram uma maior incidência nas sessões individualizadas e e intensivas.

PC14 - Processo de Gestão

Todos os planos de actividades das Respostas Sociais se encontram acima dos 80%, à excepção do CNO. A média situou-se nos 92,8% o que revela um excelente resultado. Os valores mais elevados situam-se na Creche e CMFR com 100%, ou seja o cumprimento de todos os objectivos.





Foram realizadas 355 reuniões internas e externas para planificação e avaliação dos serviços, actividades de Benchmarking e articulação de parcerias

4-2. Objectivos

Ao falarmos de objectivos e do seu cumprimento poderemos afirmar que a taxa de execução com sucesso foi bastante positiva na grande maioria das Respostas Sociais e Serviços, exceptuando o CNO que ficou abaixo dos objectivos a que se propôs e que contratualizou com a ANQ. Esta consulta pode ser feita junto dos Relatórios Anuais de cada Resposta Social.

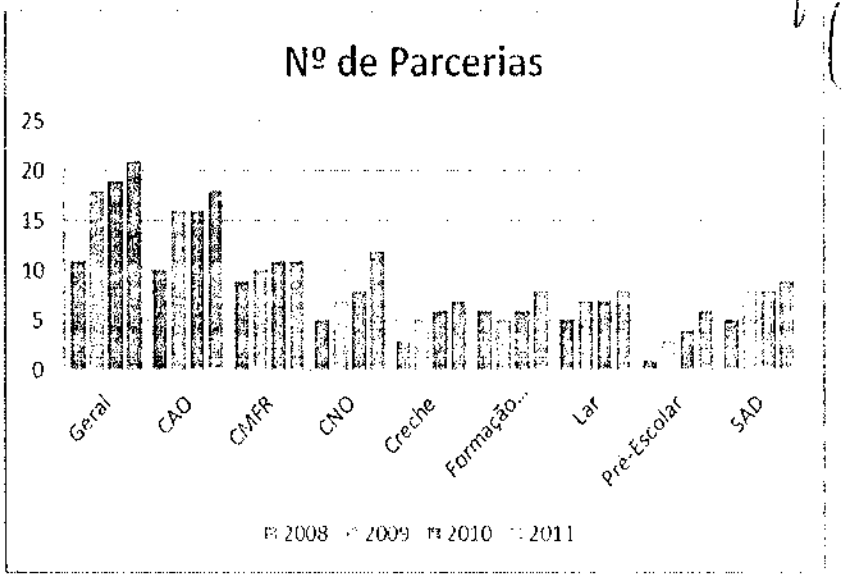
Aumentar a Qualidade de Vida de todos os Clientes foi o principal objectivo em 2011, contudo não poderemos deixar de evidenciar objectivos como:

- *Reforçar o Apoio à População Idosa - Início da construção do Lar;*
- *Dinamizar os serviços de Intervenção Precoce no Concelho da Amadora;*
- *Reorganizar os Serviços de Medicina Física;*
- *Reforçar as actividades de Inclusão Socioprofissionais;*
- *Manter as Certificações de Qualidade e obter a Marca de Excelência "EQUASS";*
- *Desenvolver acções de Benchmarking, com vista a permanente melhoria Contínua dos Serviços;*
- *Reforçar o desenvolvimento de Projectas de Investigação;*
- *Fomentar o desenvolvimento científico e académico dos colaboradores;*
- *Reforçar a Marca de Marketing Social da AFID;*

Finalmente, julgamos oportuno deixar um agradecimento a toda a equipa da Fundação que de forma empenhada soube levar a bom porto todos os objectivos a que nos propusemos que em alguns casos foram largamente superados.

4-3. Actividades de Parceria

A **Fundação Afid Diferença** através das Respostas Sociais e Serviços existentes estabeleceu, no ano de 2011 mais 11 Parcerias com entidades públicas e privadas para garantir a Qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos objectivos de Intervenção



O gráfico apresenta o número de Parcerias por Resposta Social/ Serviço em vigor durante o ano de 2011 e a comparação do crescimento dos resultados desde 2008. Em todas as áreas da organização verificou-se o crescimento do número de Parcerias. O CAO é a Resposta Social com mais protocolos de Parceria, seguido pelo CNO e o CMFR. O maior crescimento em relação a 2010 verificou-se no CNO com mais 4 novos protocolos.

A maioria das Parcerias, foram concretizadas com organizações do sector privado (58,82%).

Quanto ao âmbito a maior parte das Parcerias são locais considerando neste valor todas as que se estabelecem com as organizações do Concelho da Amadora e Concelhos limítrofes.

4- 4. Actividades de Inovação e Desenvolvimento

As Actividades de Inovação e Desenvolvimento ocorreram ao nível do Apoio aos Idosos com o **aumento do apoio no projecto AMASÉNIOR** através do qual conseguimos atingir um número significativo de idosos em atendimento de fim-de-semana (100). Perspectivamos em 2012, um aumento dos serviços ao nível deste projecto inovador.

As actividades de **estágios académicos e profissionais** bem como alguns **trabalhos de mestrado e uma tese de Doutoramento** na área da deficiência e idosos foram uma constante ao longo de 2011, prevendo-se que venha a aumentar em 2012.

Os **Programas de transição para a Vida Activa** estiveram presentes na estrutura ocupacional decorrentes de protocolos com os Agrupamentos Escolares na Amadora e Oeiras. O objectivo

deste programa é efectuar um despiste vocacional dos jovens para que possam integrar-se de forma plena em áreas profissionais. Durante o ano de 2011 apoiámos 8 jovens.

A Fundação AFID Diferença, desenvolveu em Parceria com a Associação AFID O Projecto E-Social subsidiado pelo POAT - Programa Operacional de Assistência Técnica terminou em Julho de 2011. Este estudo visa um trabalho de campo na linha do **Benchmarking entre 9 organizações do terceiro sector** no que se refere às estratégias de implementação e desenvolvimento dos **Sistemas de Gestão da Qualidade. Ele foi promovido pela AFID** e as organizações parceiras que integram este estudo têm uma representatividade do território continental e ilhas e uma enorme abrangência de Serviços e Respostas Sociais.

Foi criada uma **plataforma informática que permite apoiar a implementação dos Sistemas de Gestão da Qualidade, on-line, num modelo de formação e-learning. Foi ainda desenvolvida uma wiki semântica que abordará os temas da Deficiência e Reabilitação.**

Uma das actividades mais inovadoras em 2011 foi a criação da **Unidade de Apoio ao Desenvolvimento Infantil** que pretende dar continuidade ao projecto " **CRESCER com UM SORRISO** ". Este projecto previu o apoio a crianças dos 0 aos 6 anos em programas individualizados e integrados. Esta Unidade, constituiu-se como uma actividade inovadora no âmbito do Apoio às Crianças com **NEE's**.

Ao nível da Inovação e desenvolvimento, a AFID levou a cabo um **Seminário** de debate e Reflexão subordinado ao tema " **QUALIDADE DE VIDA NOS CONTEXTOS SOCIAIS** ".

Conversas com Gosto é o nome de um projecto desenvolvido ao longo de 2011 e que pretende ser um espaço de debate e reflexão com as famílias abordando temas de interesse geral numa abordagem baseada na Psicologia Positiva. Tem um caráter Inovador e acima de tudo aglutinador e de proximidade entre famílias e instituição.

A **EMPRESA DE INSERÇÃO SOCIAL, AFID GREEN** aprovada pelo IEFP permitiu manter 6 postos de trabalho para Pessoas com Deficiência e Incapacidades. Esta empresa trabalhou com o objectivo de construir e manter espaços verdes. Para tal, foram protocoladas zonas verdes significativas para a sustentabilidade desta área de negócio social.

De entre estes protocolos temos os celebrados com as seguintes entidades: Câmara Municipal da Amadora, Grupo Aucham, IKEA, Fundação Silva Leal, Direcção Regional de Lisboa e Vale do Tejo e condomínios privados, entre outros. O facto de falarmos da **AFIDGREEN** neste capítulo é precisamente porque estrategicamente a actividade desta empresa é desenvolvida pela Associação, mas a base é a de **INCLUSÃO PROFISSIONAL** de formandos que concluíram os cursos de Jardinagem na Fundação AFID Diferença e não tiveram colocação no mercado de

trabalho. A empresa **AFIDCLEAN**, continua a manter cerca de 5 postos de trabalho ao nível de desempregados de longa duração - DLD's.

5 - PROJECTOS

A grande aposta em 2011 em termos de **Projectos** e que se transformou numa actividade de Inovação e Desenvolvimento, foi sem dúvida o **Projecto da Qualificação da Organização** no âmbito do **Programa Arquimedes** e que possibilitou um trabalho exaustivo quer em termos organizativos quer em termos de parcerias. Este programa possibilitou à **Fundação AFID Diferença** a **Certificação de Qualidade de Excelência, no âmbito do Programa EQUASS, Nível II - Excellence -.**

Recriar a Vida tem sido um projecto que procura apoiar do ponto de vista ocupacional a população sénior residente no Município da Amadora. É promovido pela Câmara Municipal da Amadora, em parceria com instituições locais, incluindo a **Fundação AFID Diferença.** Ao abrigo deste projecto desenvolvemos ateliers artísticos para idosos.

Continuamos a contar com o apoio da autarquia no projecto **ANIMOCENTRO**. A sua aprovação possibilitou a participação de um musicoterapeuta no Centro de Convívio de Idosos.

POLARIS II foi o nome escolhido para as Produções Artísticas tendo sido realizadas três exposições inclusivas nas quais aglutinámos áreas como a pintura, fotografia, desenho, e escultura. As mostras decorreram no **Espaço da Portugal Telecom**, no **Fórum Picoas**, em Lisboa, com o apoio da **Fundação PT**, no **Museu do Oriente** com o apoio da **Fundação Oriente e na Câmara Municipal da Amadora.** Realçamos a grande dignidade deste projecto e o impacto positivo que teve no público em geral.

POAT foi um projecto de investigação na área da **Qualificação das Organizações** assente na criação de uma plataforma e-learning que terminou em 2011. O produto resultante deste projecto - uma plataforma e-learning encontra-se disponível.

O **Projecto Crescer com Sorriso**, apoiado pelo **Alto Comissariado para a Saúde**, iniciou em Outubro de 2010 e o seu objectivo foi o apoio ao nível da **Intervenção Precoce** através de um programa intensivo. Este projecto terminou em 2011. Realçamos aqui a nossa vontade em continuar a trabalhar e a investir no apoio à infância através de programas integrados.

Contámos ainda com o desenvolvimento **de projectos apoiados** pelo **Município da Amadora**, ao abrigo do Programa **PAMA - Programa de Apoio ao Movimento Associativo.**

Destacamos aqui o Projecto de Apoio à População Sénior - **AMASÉNIOR**- em articulação com duas instituições do Concelho e promovido pela Camara da Amadora

6 - GESTÃO E CONTAS DA FUNDAÇÃO

6-1.SITUAÇÃO PATRIMONIAL

Pelo facto de se terem reajustado as contas da Instituição ao novo SNC - Sistema de Normalização Contabilística, a análise deverá assentar essencialmente no peso percentual das massas patrimoniais e não nos seus valores absolutos, dadas as transferências de montantes que foram realizadas com os reajustamentos.

Assim, Activo Fixo Tangível, Intangível e Investimentos em Curso Bruto da **Fundação AFID Diferença** ascendeu, em 31 de Dezembro de 2011, a **4.694.906,94 €** e os seus valores Líquidos ascenderam a **3.103.495,80 €**, a que corresponde respectivamente a 64,9 % do Activo Bruto total e a 55,4 % do Activo Líquido total.

Os investimentos realizados em 2011 ascenderam a **486.997,36 €**, a que correspondeu a um **acréscimo do Imobilizado Líquido de cerca de 13 %**, relativamente a 2010. Este aumento significativo dos Investimentos resulta, essencialmente, do início da Construção do Lar de Idosos na Praça de São José, na Buraca, Amadora e traduz, também, o esforço de modernização da Fundação e da criação de condições físicas, apetrechamento em equipamentos e materiais que permitam a melhoria na prestação de serviços.

6-2.SITUAÇÃO FINANCEIRA

As dívidas de terceiros de curto prazo apresentam um aumento em relação a 2010 de 44 %., resultante essencialmente do atraso no pagamento das comparticipações de projectos de entidades públicas (POPH/CNO; ISS; ACS e IEFP) e dos reembolsos do IVA (obra).

As dívidas a terceiros de curto prazo apresentam um aumento significativo em relação a 2010 de 210 %, pelo facto de termos obtido um financiamento bancário no BPI de 300.000,00 € e também devido ao aumento das nossas responsabilidades resultantes da facturação da obra do Lar de Idosos. Sem entrarmos em linha de conta com o financiamento bancário, no montante de 300.000,00 €, cujos meios financeiros estão evidenciados no aumento dos depósitos bancários, o aumento das dívidas a terceiros de curto prazo corresponde a cerca de 117 %, resultante fundamentalmente das despesas com Investimento, designadamente os resultantes da facturação da obra do Lar de Idosos.

Quanto às disponibilidades, os valores apresentam um aumento significativo em relação a 2010 de cerca de 48 %, estando influenciado pela verba de 300 000 euros financiada pelo BPI, revelando gestão rigorosa dos meios financeiros, fundamentais para a melhoria de funcionamento das Respostas Sociais, para os investimentos em curso, designadamente a

construção do Lar destinado a Pessoas Dependentes, e na melhoria da qualidade dos serviços que prestamos.



Saliente-se que as disponibilidades já têm destino, tendo a seguinte afectação:

- Disponibilidades afectas à Obra de Fecho dos Jardins Interiores do CSRZ – a executar em 2012; ... 250.000,00 €
- Disponibilidades afectas à Obra de Const. Lar de Idosos (Programa Pares – iniciado em 2011 e concluir em 2012) ... 1.350.000,00 €
- Disponibilidades afectas ao Funcionamento da Fundação (A executar em 2012) ... 498.678,39 €
- Caixa - Disponibilidades ..... 755,62 €

Total das Disponibilidades **2.099.434,01 €**

Quanto à **Situação Líquida em 2011** que ascende a **4.505.317,77 €** apresenta um aumento astronómico em relação a 2010, devido aos ajustamentos contabilísticos exigidos pelo SNC, já referidos.

Em resultado da actividade desenvolvida em 2011 que se encontra detalhada neste relatório, os proveitos totais ascenderam a **2.997.557,76 €** e os custos totais suportados ascenderam a **2.912.178,97 €**, tendo sido apurada a **diferença positiva de 85.378,79 €**.

Contudo, esta diferença positiva foi conseguida, de novo, à custa de outros rendimentos e ganhos que ascenderam a **182.345,71 €**, dado que os resultados operacionais apresentaram valores negativos que ascenderam a **92.103,30 €**.

Mais uma vez podemos dizer que a cobertura daquele saldo negativo foi efectuada em parte através de **comparticipações adicionais dos Pais e dos Clientes, cujo valor ascendeu a 675.218,18 €** e de verbas que estavam destinadas a outras áreas como a manutenção dos bens patrimoniais e de investimentos.

Por outro lado, as comparticipações do **ISS – Instituto de Solidariedade Social**, no montante de **1.656.655,26 €**, cobriram apenas cerca de **56,9 % dos custos globais**.

6-3. INDICADORES DE REALIZAÇÃO - 2008/2009/2010/2011

A - Gestão

Rubrica	2008	2009	2010	2011	Desvio em relação a 2010 €
Resultados Líquidos do exercício	57.197,00	45.145,63	26.081,58	85.378,79	+ 59.297,21
Proveitos	2.518.168,40	2.746.876,20	2.946.733,93	2.997.557,76	+50.843,83
	2.460.971,40	2.701.730,57	2.920.652,35	2.912.178,97	- 8.473,38
Investimentos	194.752,90	335.505,19	114.554,74	486.997,36	+304.685,82
Colaboradores	132	133	139	139	0

B - Actividades

B.1 - Atendimento

Resposta Social/Atendimento	2007	2008	2009	2010	2011
CAO	95	95	115	115	115
LAR	38	36	36	36	36
SAD	64	64	89	89	89
Centro de Convívio	0	0	20	20	20
Amasénior - Apoio a Idosos Fins-de-Semana	0	0	68	100	100
Creche	55	55	55	95	113
Pré-escolar	25	25	25	25	25
Formação Profissional	24	24	24	25	26
CMFR	180	162	300	464	304
CNO	0	240	339	445	251
S.O.S. Famílias	11	11	14	161	13
Formação Interna (n.º de participações)	171	115	232	392	677

2 - Lista de Candidatos

Resposta Social/Lista de Espera	2007	2008	2009	2010	2011
CAO	111	160	172	154	164
Lar	88	102	116	146	166
SAD	23	22	36	19	38
Centro de Dia/Centro de Convívio	1	2	0	0	0
Creche	39	121	132	119	110
Pré-Escolar	26	30	7	0	0
Formação Profissional	3	12	20	45	79
Lar de Idosos					46

C - Qualidade

Rubrica	2007	2008	2009	2010	2011
N.º de reclamações	0	0	0	1	1
Satisfação dos Clientes	3,12	3,29	3,22	3,29	3,45
Satisfação dos Colaboradores	2,56	3,0	3,25	2,95	3,09
Satisfação dos Parceiros	*	3,9	3,6	2,89	3,41
Avaliação Desempenho/Colaboradores					
- Excelente				5%	5%
- Muito Bom	10 %	10 %	10 %	10%	10%
- Bom	15 %	15 %	15 %	15%	15%
- Suficiente	75 %	75 %	75 %	70%	70%

* Em 2007 não foram devolvidos os questionários de satisfação de Parceiros;

* * Ainda sem dados, dado que ainda não efectuada a Avaliação de Desempenho de 2009.

Relativamente aos indicadores específicos anuais, eles estão patentes e mais pormenorizados nos relatórios de Actividades de cada valência.

7 - PERSPECTIVAS PARA 2012

Apesar do período conturbado de crise que estamos a viver, as perspetivas para 2012 são positivas, não só pela situação económica e financeira estável atual da **Fundação AFID Diferença**, mas principalmente pela solidez do nosso Plano Estratégico, do core de atividades que estamos a desenvolver e da **credibilidade que continuamos a desfrutar**, o que nos poderá trazer apoios adicionais.

Por outro lado, o **rigor que tem caracterizado a nossa intervenção social e a gestão da nossa Instituição**, permitiu posicionarmo-nos num patamar diferenciador, principalmente na área da Deficiência.

Esperamos que aconteça uma retoma económica a partir de 2013 e com ela mais e melhores apoios, sem que por isso, haja um menor empenhamento dos Curadores da Fundação na definição de linhas estratégicas de desenvolvimento das áreas de atendimento da população alvo, objecto da nossa intervenção.

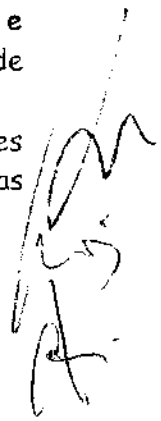
Além do desenvolvimento das **actividades de Lar, CAO e SAD - Serviço de Apoio Domiciliário** dirigidas aos nossos **Clientes, Pessoas com Deficiência**, continuaremos a desenvolver as actividades de **Creche, Pré-Escolar, CMFR - Centro de Medicina Física e de Reabilitação, CNO - Centro Novas Oportunidades e o Apoio a Idosos** e manter-nos-emos alerta para novas oportunidades de intervenção e desenvolvimento.

Em Novembro de 2012 esperamos iniciar o funcionamento do novo equipamento social designado por " Lar de Idosos, Serviço de Apoio Domiciliário e Creche ", actualmente em construção e para o qual está previsto contratualizar um financiamento à construções de **1.000.000,00 euros** e duas contas correntes caucionadas de cerca de **650.000,00 euros**.

Este projecto irá **apoiar cerca de 60 Idosos em situação Residencial, 50 em SAD e 33 Crianças em Creche**.

Será muito importante para a Fundação a manutenção dos níveis de **Certificação de Qualidade** conseguidos recentemente, com especial atenção as **Marcas ISS e de Excelência Europeia de Capacitação e Qualificação de Organizações** que prestam serviço na área da Reabilitação, no âmbito do **Programa " EQUASS "**, **além da tradicional e bem conhecida Norma ISO 9001**.

Iremos dar continuidade ao reforço dos elos de **ligação entre Famílias, Instituição e Comunidade, à Inserção Social das Pessoas com Deficiência**, ao desenvolvimento de actividades de formação dirigidas aos colaboradores da Fundação.
Em jeito de conclusão é importante deixar expresso neste Relatório que reforçámos as acções de articulação institucional e funcional com os diferentes Organismos Oficiais e outras Instituições de e para Deficientes, de que destacamos:



- Ministério do Trabalho e da Segurança Social;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- Alto Comissariado para a Saúde;
- ISS - Instituto da Segurança Social, I.P.;
- INR - Instituto Nacional para a Reabilitação;
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;
- IPJ - Instituto Português de Juventude;
- IHRU - Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana;
- ANQ - Agência Nacional para a Qualificação;
- Câmara Municipal da Amadora;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Centro de Emprego de Loures;
- Agrupamentos Escolares do Concelho da Amadora;
- Banco Alimentar Contra a Fome;
- Associações e Núcleos Regionais da AFID;
- Casa Pia de Lisboa;
- ISPA - Instituto Superior de Psicologia Aplicada;
- Universidade Lusófona;
- IADE - Instituto de Arte e Design;
- AESE - Escola de Direcção e Negócios;
- Universidade Católica Portuguesa;
- Universidade Lusófona;
- Faculdade de Motricidade Humana;
- Faculdade de Medicina de Lisboa;
- Fundação Oriente;
- Fundação Calouste Gulbenkian;
- Fundação António Silva Leal;
- Fundação PT;
- Fundação Montepio;
- Fundação EDP;
- Juntas de Freguesia de Alfragide, Venteira e Buraca;

- Escola Intercultural e das Profissões da Amadora;
- Agrupamento de Escolas Almeida Garrett;
- PREVINE - Prevenção, Higiene e Saúde, Lda.
- Hospital Fernando Fonseca;
- Hospital São Francisco Xavier;
- Centros de Saúde da Buraca, Reboleira e Venda-Nova;
- CGD - Caixa Geral de Depósitos;
- Millennium bcp;
- Montepio Geral;
- BPI - Banco Português de Investimentos;
- BES - Banco Espírito Santo;
- PT - Portugal Telecom;
- GALP Energia;
- EDP;
- Grupo Brodheim;
- Merck Sharp & Dohme;
- Grupo Caixa Seguros, SGPS, SA.;
- Siemens de Portugal;
- Laboratórios Jaba;
- Companhia das Quintas;
- PEPSICO;
- APIFARMA;
- CRPG - Centro de Reabilitação Profissional de Gaia;
- Uniself, Lda.;
- Nivelfarma;
- APCER;
- EPR - European Plataform for Rehabilitation;
- EASPD - European Association ;
- COFACE - Confederation des Association des Families.

Deste modo, não podemos deixar de agradecer a todas as entidades atrás evidenciadas, o trabalho que connosco têm desenvolvido.

Finalmente, queremos agradecer a todos os **Mecenas** que nos têm apoiado na concretização dos nossos Projectos e actividades, salientando as Pessoas e Empresas que tem vindo a conceder donativos destinados ao funcionamento das actividades sociais que estamos a desenvolver na **Fundação AFID Diferença**, em favor das Pessoas que atendemos.

Lisboa, 28 de Março de 2012

A ADMINISTRAÇÃO

2. BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE 2011

FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(EUROS)

ACTIVO	ACTIVO BRUTO	AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS	ACTIVO LÍQUIDO	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS				FUNDO SOCIAL	
Terrenos e Recursos Naturais	143.524,60	0,00	143.524,60	Fundo Social	250.000,00
Edifícios e Outras Construções	3.066.862,02	709.463,05	2.357.398,97	Reservas	
Equipamento Básico	263.822,91	248.937,62	14.885,29	Reservas Legais	
Equipamento de Transporte	365.015,46	319.336,20	45.679,26	Reservas Especiais	
Ferramentas e Utensílios	18.704,99	14.493,60	4.211,39	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais	4.011.300,15
Equipamento Administrativo	319.055,42	299.049,79	20.005,63	Resultados Transitados (07, ...)	158.638,83
Outras Imobilizações Corpóreas				Resultado Liquído do Exercício	85.378,79
	4.176.985,40	1.591.280,26	2.585.705,14		4.505.317,77
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS					
Despesas com instalação	130,88	130,88	0,00	Provisão para outros Riscos e Encargos	15.000,00
INVESTIMENTOS EM CURSO					15.000,00
Imobilizações em Curso	517.790,66	0,00	517.790,66	DIVIDAS A TERCEIR.-MEDIO E LONGO PRAZO	
ACTIVOS FIXOS INTANGÍVEIS	4.694.906,94	1.591.411,14	3.103.495,80	Fornecedores de Imobilizado C/Corrente	70.446,37
				Rendimentos a Reconhecer	
					70.446,37
CIRCULANTE				DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	
Existências	0,00		0,00	Fornecedores C/Corrente	70.603,93
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO				Dívidas a Instituições de Crédito	
Clientes C/Corrente	83.081,96	47.575,20	35.506,76	Empréstimos Obtidos	300.000,00
Fornecedores C/Corrente	43,36		43,36	Fornecedores de Imobilizado C/Corrente	67.361,84
Estado e Outros Entes Públicos	86.621,89		86.621,89	Fornecedores C/Caução	23.476,90
Pessoal			0,00	Clientes C/Caução	45.867,31
Outros Devedores	1.376,87		1.376,87	Clientes C/Corrente	7.894,09
Outros Contas a Receber	191.115,80		191.115,80	Estado e Outros Entes Públicos	34.485,86
Outros Contas a Receber - AFID	56.927,34		56.927,34	Outros Contas a Pagar	172.513,40
	419.167,22	47.575,20	371.592,02	Outros Contas a Pagar - AFID	
DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA					722.203,33
Título Negociáveis	0,00		0,00		
Depósitos Banc. Prazo - Obra Deficientes	250.000,00		250.000,00		
Depósitos Banc. Prazo - Obra Pares - Lar de Idosos	1.350.000,00		1.350.000,00		
Depósitos Bancários - Afectos ao Funcionamento	498.678,39		498.678,39		
Outros Depósitos Bancários	0,00		0,00		
Caixa	755,62		755,62		
	2.099.434,01	0,00	2.099.434,01	ACRÉSCIMO E DIFERIMENTOS	
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS				Acréscimos de Custos	
Gastos a Reconhecer	14.168,44		14.168,44	Rendimentos a Reconhecer	275.722,80
	14.168,44	0,00	14.168,44		275.722,80
TOTAL DO ACTIVO	7.227.676,61	1.638.986,34	5.588.690,27	TOTAL DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	5.588.690,27

(euro = 200$482)

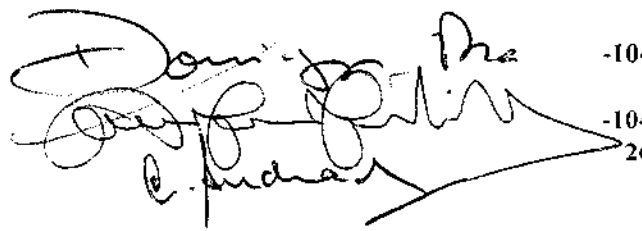
0,00

FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

CUSTOS E PERDAS			PROVEITOS E GANHOS	
			VENDAS	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS			Produtos	
Materiais			Prestação de Serviços	675.218,18
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS		1.225.037,99	Variação da Produção	
CUSTOS COM O PESSOAL			Trabalhos para a Própria Empresa	
Remunerações	1.030.964,29		Proveitos Suplementares	0,00
Remunerações Adicionais	88.054,30		Comp. e Subs. à Exploração - Sector Púb. - ISS	1.656.655,26
Encargos Sociais	205.338,74		Compart. e Subs. à Exploração - Outros	335.711,40
Outros Custos Com Pessoal	123.056,74	1.447.414,07	Outros Proveitos Operacionais	146.204,95
			(B)	2.813.789,79
AMORTIZAÇÕES E AJUSTAMENTOS DO EXERCÍCIO		120.377,02		
PROVISÕES				
IMPOSTOS	304,39		78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
OUTROS GASTOS E PERDAS	112.759,62	113.064,01		
(A)		2.905.893,09	Outros Rendimentos e Ganhos	182.345,71
			(D)	2.996.135,50
		0,00		
(C)		2.905.893,09		
GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO			79 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	
Juros e Custos Similares	5.763,98			
Amortizações e Provisões de Apli. Invest. Financ.			Outros Rendimentos e Ganhos	1.422,26
Outros Custos Financeiros	521,90	6.285,88		1.422,26
(E)		2.912.178,97	(F)	2.997.557,76
RESULTADO LIQUÍDO DO EXERCÍCIO		85.378,79	RESULTADO LIQUÍDO DO EXERCÍCIO	0,00
TOTAIS		2.997.557,76	TOTAIS	2.997.557,76

Euro=200$482

RESUMO:	2011	2010
Resultados Operacionais: (B)-(A)=...	-92.103,30	-104.317,47
Resultados Financeiros: (F-D)- (E-C)=...	-4.863,62	-557,83
Resultados Correntes: (D) - (C) =...	90.242,41	-104.875,30
Resultados Liquidos do Exercício: (F)- ((E) = ...	85.378,79	26.081,58



Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

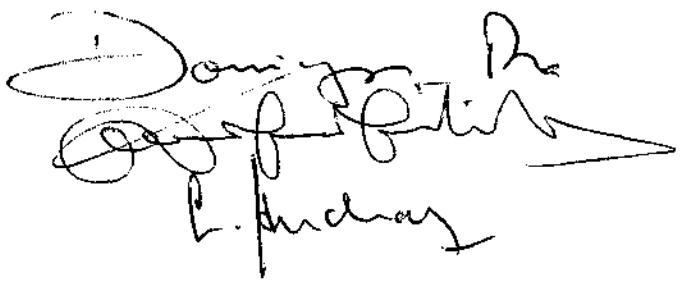
	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3.103.495,80	2.736.875,46
Outras contas a receber	8	-	-
Total dos Activos Não Correntes		**3.103.495,80**	**2.736.875,46**
Activo corrente			
Clientes / Utentes	5	35.506,76	23.312,22
Adiantamentos a fornecedores		43,36	-
Estado e outros entes públicos	6	86.621,89	12.443,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	1.376,87	4.114,06
Outras contas a receber	8	248.043,14	216.631,71
Diferimentos	9	14.168,44	9.999,56
Caixa e depósitos bancários	10	2.099.434,01	1.422.326,05
Total dos Activos Correntes		**2.485.194,47**	**1.688.826,91**
Total do Activo		**5.588.690,27**	**4.425.702,37**
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	12	158.638,83	132.557,25
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	4.011.300,15	3.497.383,71
Resultado líquido do exercício		**85.378,79**	**26.081,58**
Total do fundo de capital		**4.505.317,77**	**3.906.022,54**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	15.000,00	15.000,00
Outras contas a pagar		70.446,37	65.412,77
Total dos Passivos Não Correntes		85.446,37	80.412,77
Passivo corrente			
Fornecedores	15	70.603,93	63.490,92
Adiantamento de clientes	16	53.761,40	42.150,67
Estado e outros entes públicos	6	34.485,86	27.716,55
Financiamentos obtidos	17	300.000,00	-
Diferimentos	9	275.722,80	118.931,53
Outras contas a pagar	18	263.352,14	186.977,39
Total dos Passivos Correntes		**997.926,13**	**439.267,06**
Total do Passivo		**1.083.372,50**	**519.679,83**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**5.588.690,27**	**4.425.702,37**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO



Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Vendas e Serviços Prestados	19	675.218,18	613.983,96
Subsidios, doações e legados à eploração	20	2.138.571,61	2.086.092,11
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.225.037,99)	(1.075.696,59)
Gastos como pessoal	22	(1.447.414,07)	(1.595.203,97)
Outros rendimentos e ganhos	23	182.345,71	245.848,22
Outros gastos e perdas	24	(113.064,01)	(108.096,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210.619,43	166.926,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(120.377,02)	(140.287,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e Impostos)		90.242,41	26.639,41
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1.422,26	809,64
Juros e gastos similares suportados	26	(6.285,88)	(1.367,47)
Resultado antes de impostos		85.378,79	26.081,58
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		85.378,79	26.081,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Fundação AFID Diferença

Demonstrações Financeiras Individuais

Exercício 2011

Índice

Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

- Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011 4
- Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2011 5
- Demonstração dos Resultados por funções em 31 de Dezembro de 2011 6
- Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2011 7
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2011 8
- Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2010 9
- Anexo

1. Nota introdutória 10
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras ..... 10 e 11
3. Principais políticas contabilísticas ..... 12 e 13
4. Activos fixos tangíveis 14
5. Clientes/Utentes 14
6. Estado e outros entes públicos 14
7. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros 14
8. Outras contas a receber 15
9. Diferimentos 15
10. Caixa e depósitos bancários 15
11. Fundos 15
12. Resultados transitados 16
13. Outras variações nos fundos patrimoniais 16
14. Provisões 16
15. Fornecedores 16
16. Adiantamentos de clientes/Utentes 17
17. Financiamentos obtidos 17
18. Outras contas a pagar 17
19. Vendas e prestações de serviços 17
20. Subsídios, doações e legados à exploração 17
21. Fornecimentos e serviços externos 18
22. Gastos com o pessoal 18
23. Outros rendimentos e ganhos 18
24. Outros gastos e perdas 19
25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização 19
26. Resultados financeiros 19
27. Compromissos 19
28. Eventos subsequentes 19
29. Informações exigidas por diplomas legais 20

Demonstrações Financeiras Individuais

para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

Fundação AFID - Diferença

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Activo			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	4	3 103.495,80	2.736.875,46
Outras contas a receber	8	-	-
Total dos Activos Não Correntes		3.103.495,80	2.736.875,46
Activo corrente			
Clientes / Utentes	5	35.506,76	23.312,22
Adiantamentos a fornecedores		43,36	-
Estado e outros entes públicos	6	86.621,89	12.443,31
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	7	1.376,87	4.114,06
Outras contas a receber	8	248.043,14	216.631,71
Diferimentos	9	14.168,44	9.999,56
Caixa e depósitos bancários	10	2.099.434,01	1.422.326,05
Total dos Activos Correntes		**2.485.194,47**	**1.688.826,91**
Total do Activo		**5.588.690,27**	**4.425.702,37**
Fundos patrimoniais			
Fundos	11	250.000,00	250.000,00
Resultados transitados	12	158.638,83	132.557,25
Outras variações nos fundos patrimoniais	13	4.011.300,15	3.497.383,71
Resultado líquido do exercício		**85.378,79**	**26.081,58**
Total do fundo de capital		**4.505.317,77**	**3.906.022,54**
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	14	15.000,00	15 000,00
Outras contas a pagar		70.446,37	65.412,77
Total dos Passivos Não Correntes		85.446,37	80.412,77
Passivo corrente			
Fornecedores	15	70 603,93	63 490,92
Adiantamento de clientes	16	53.761,40	42.150,67
Estado e outros entes públicos	6	34.485,86	27 716,55
Financiamentos obtidos	17	300.000,00	-
Diferimentos	9	275.722,80	118.931,53
Outras contas a pagar	18	263.352,14	186.977,39
Total dos Passivos Correntes		**997.926,13**	**439.267,06**
Total do Passivo		**1.083.372,50**	**519.679,83**
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**5.588.690,27**	**4.425.702,37**

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados Individuais
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Vendas e Serviços Prestados	19	675.218,18	613.983,96
Subsídios, doações e legados à exploração	20	2.138.571,61	2.086.092,11
Fornecimentos e serviços externos	21	(1.225.037,99)	(1.075.696,59)
Gastos como pessoal	22	(1.447.414,07)	(1.595.203,97)
Outros rendimentos e ganhos	23	182.345,71	245.848,22
Outros gastos e perdas	24	(113.064,01)	(108.096,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		210.619,43	166.926,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	25	(120.377,02)	(140.287,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		90.242,41	26.639,41
Juros e rendimentos similares obtidos	26	1.422,26	809,64
Juros e gastos similares suportados	26	(6.285,88)	(1.367,47)
Resultado antes de impostos		85.378,79	26.081,58
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
Resultado líquido do período		85.378,79	26.081,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Resultados por funções
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	RESPOSTAS SOCIAIS											
		ALFRAGIDE			ZAMBUJAL				CENTRO DE RECURSOS DO ZAMBUJAL				VENTEIRA
		CAO	LAR	AP.DOMIC.	LAR	CAO I	CAO II	CAO III	CRECHE	PRE-ESCOLAR	C.CONVIVIO	AP. DOMIC.	CRECHE
Vendas e Serviços Prestados (Comparticipações de familiares)		46 010,49	52 615,97	35 784,25	61 944,30	98 467,02	105 969,82	89 682,79	71 144,66	56 571,24	2 718,37	3 948,57	70 360,70
Subsídios, doações e legados à exploração		156 702,76	129 307,47	68 096,29	302 829,84	182 405,68	182 518,60	210 894,68	159 003,84	52 047,83	11 776,34	213 225,43	55 655,43
Fornecimentos e serviços externos		(91 356,56)	(99 976,38)	(62 329,53)	(165 814,12)	(92 333,55)	(82 088,98)	(142 395,06)	(103 825,56)	(46 397,74)	(12 109,21)	(127 696,88)	(57 156,39)
Gastos com o pessoal		(59 385,85)	(73 729,92)	(36 736,57)	(173 752,46)	(152 300,89)	(162 837,00)	(176 225,31)	(120 701,23)	(42 105,11)	(17 048,62)	(81 502,76)	(114 698,74)
Outros rendimentos e ganhos		1 123,00	10 345,00	-	11 389,34	14 145,00	6 245,87	35 789,00	1 356,87	1 543,98	14 987,00	-	46 321,76
Outros gastos e perdas		(23 345,21)	(1 234,00)	(456,00)	(14 214,00)	(23 045,60)	(23 045,60)	(23 045,60)	(4 678,00)	-	-	-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		29 748,63	17 828,14	4 358,44	22 382,90	27 337,66	26 762,71	24 702,50	2 300,58	1 660,20	323,88	7 974,36	482,76
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(22 845,60)	(9 233,81)	-	(14 356,02)	(22 845,60)	(22 495,60)	(22 365,60)	(1 678,00)	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		6 903,03	8 594,33	4 358,44	8 026,88	4 492,06	4 267,11	2 336,90	622,58	1 660,20	323,88	7 974,36	482,76
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado antes de impostos		6 903,03	8 594,33	4 358,44	8 026,88	4 492,06	4 267,11	2 336,90	622,58	1 660,20	323,88	7 974,36	482,76
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		6 903,03	8 594,33	4 358,44	8 026,88	4 492,06	4 267,11	2 336,90	622,58	1 660,20	323,88	7 974,36	482,76

	Notas	OUTRAS ACTIVIDADES				PERÍODOS	
		CNO	CMDR	GERAL	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	2011	2010
Vendas e Serviços Prestados		-	-	-	-	675 218,18	613 983,96
Subsídios, doações e legados à exploração		210 631,22	77 896,02	-	125 080,18	2 438 571,61	2 086 092,11
Fornecimentos e serviços externos		(93 150,63)	(44 202,69)	-	(34 204,71)	(1 225 057,99)	(1 075 696,59)
Gastos com o pessoal		(117 480,59)	(32 592,34)	-	(86 318,68)	(1 447 414,07)	(1 595 205,97)
Outros rendimentos e ganhos		-	-	39 098,89	-	182 345,71	245 848,22
Outros gastos e perdas		-	-	-	-	(113 064,01)	(108 096,75)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-	1 100,99	39 098,89	4 556,79	210 619,43	166 926,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-	-	-	(4 556,79)	(120 377,02)	(140 287,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-	1 100,99	39 098,89	0,00	90 242,41	26 639,41
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-	1 422,26	-	1 422,26	809,64
Juros e gastos similares suportados		-	(1 100,99)	(5 184,89)	-	(6 285,88)	(1 367,47)
Resultado antes de impostos		-	-	35 336,26	0,00	85 378,79	26 081,58
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do período		-	-	35 336,26	0,00	85 378,79	26 081,58

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Quinta do Paraíso - Bairro do Zambujal – Buraca 2610-102 Amadora
Contribuinte nº 507367111
Conservatória do registo comercial de Lisboa
Fundo Social 250 000,00 euros

Fundação AFID - Diferença

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

	Notas	31.Dez.11	31.Dez.10
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		674.634,37	605.724,46
Recebimentos de subsidios		2.138.571,61	2.086.092,11
Pagamentos a fornecedores		(1.196.110,04)	(1.181.388,62)
Pagamentos ao pessoal		(1.451.702,16)	(1.436.102,16)
Caixa gerada pelas operações		165.393,78	74.325,79
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		69.281,70	137.751,47
Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)		234.675,48	212.077,26
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(486.997,36)	(114.413,86)
		(486.997,36)	(114.413,86)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		634.293,46	207.005,26
Juros e rendimentos similares		1.422,26	809,64
		635.715,72	207.814,90
Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)		148.718,36	93.401,04
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		300.000,00	-
		300.000,00	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		(6.285,88)	(1.367,47)
		(6.285,88)	(1.367,47)
Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)		293.714,12	(1.367,47)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		677.107,96	304.110,83
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.422.326,05	1.118.215,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		2.099.434,01	1.422.326,05

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Lisboa, 23 de Março de 2011

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2011

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total		
Posição no Início do Período de 2011	1	Notas	250.000,00	-	132.557,25	-	3.497.383,71	26.081,58	3.906.022,54	-	3.906.022,54
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-	-	-
capital próprio	2		-	-	-	-	-	-	-	-	0,00
Resultado Líquido do Período	3							85.378,79	85.378,79	-	85.378,79
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							85.378,79	85.378,79	-	85.378,79
Operações com instituidores no período											
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	513.916,44	-	-	-	513.916,44
Outras operações			-	-	26.081,58	-	-	(26.081,58)	-	-	-
	5		-	-	26.081,58	-	513.916,44	(26.081,58)	-	-	513.916,44
Posição no Fim do Período de 2011	6 = 1 + 2 + 3 + 5		250.000,00	-	158.638,83	-	4.011.300,15	85.378,79	3.991.401,33	-	4.505.317,77

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID - Diferença

Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais - Exercício de 2010

(Valores expressos em euros)

			Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								
			Fundos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
Posição no Início do Período de 2010	1	Notas	250.000,00	-	87.411,62	-	-	45.145,63	382.557,25	-	382.557,25
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico			-	-	-	-	3.497.383,71	-	3.497.383,71	-	3.497.383,71
Alterações de políticas contabilísticas			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de revalorização de activos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustamentos por impostos diferidos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			-	-	-	-	-	-	-	-	-
capital próprio	2		-	-	-	-	3.497.383,71	-	3.497.383,71	-	3.497.383,71
Resultado Líquido do Período	3							26.081,58	26.081,58	-	26.081,58
Resultado Extensivo	4 = 2 + 3							26.081,58	3.523.465,29	-	3.523.465,29
Operações com instituidores no período											
Fundos			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados			-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras operações			-	-	45.145,63	-	-	(45.145,63)	-	-	-
	5		-	-	45.145,63	-	-	(45.145,63)	-	-	-
Posição no Fim do Período de 2010	6 = 1 + 2 + 3 + 5		250.000,00	-	132.557,25	-	3.497.383,71	26.081,58	3.906.322,54	-	3.906.022,54

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

23 de Março de 2011

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

Fundação AFID Diferença

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011

(Valores expressos em euros)

1. Nota introdutória

A Fundação AFID Diferença ("Fundação" ou "AFID"), foi constituída em 07 de Outubro de 2006, tem a sua sede na Quinta do Paraíso – Bairro do Zambujal, Buraca.

A Fundação AFID exerce a atividade de apoio a públicos diferenciados mantendo uma abrangência de intervenção que passou pela infância, idosos, pessoas com deficiência, adultos com necessidades de qualificação, adultos com necessidade de intervenção fisiatra.

A Fundação AFID Diferença é uma sociedade sem fins lucrativos.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

a) Referencial Contabilístico

Em 2011 as demonstrações financeiras da *Empresa* foram preparadas de acordo com o referencial do Sistema Normalização Contabilística (ESNL), que integra as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF-ESNL), adaptadas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC) a partir das Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que a data de transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2010, tal como estabelecido pela NCRF-ESNL – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

Nos termos dessa norma, os efeitos reportados à data de transição para as NCRF (1 de Janeiro de 2010) foram registados em fundos patrimoniais e estão descritos no quadro que segue, no qual se explicitam igualmente os ajustamentos efetuados nas últimas demonstrações financeiras anuais apresentadas (31 de Dezembro de 2010).

Nota sobre os efeitos dos ajustamentos (NCRF 3)

A reconciliação entre o fundo patrimonial e os resultados do período findo em 31 de Dezembro de 2010, obtidos de acordo com o normativo POC e os respetivos montantes obtidos de acordo com as NCRF teve os seguintes ajustamentos.

Fundo patrimonial	31-Dez-10	Ajustamentos	31-Dez-10
Fundo Social	250.000,00	0,00	250.000,00
Excedentes técnios	0,00	0,00	0,00
Reservas	312.173,13	-312.173,13	0,00
Resultados transitados	132.557,25	0,00	132.557,25
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	0,00	3.497.383,71	3.497.383,71
Resultado líquido do exercício	26.081,58	0,00	26.081,58
Total do Fundo Patrimonial	**720.811,96**	**3.185.210,58**	**3.906.022,54**

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos e diferimentos".

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as 'Provisões' são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da AFID são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalecentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	5 - 20
Equipamento básico	4 - 8
Equipamento de transporte	3 - 7
Ferramentas e utensílios	3 - 7
Equipamento administrativo	2 - 10
Outros activos fixos tangíveis	1 - 4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais", consoante se trate de mais ou menos valias.

3.3. Imposto sobre o rendimento

A Fundação é uma sociedade sem fins lucrativos e encontra-se isenta do Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

3.4. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.5. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

3.6. Fundos

Os Fundos Sociais são registados como Fundos Patrimoniais.

3.7. Provisões

A Fundação analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.8. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.9. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Fundação tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.10.Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Fundação.

A AFID reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em divida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.11.Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Fundação cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para despesas de financiamento são registadas no Balanço como "Fundos Patrimoniais", na rúbrica de "Outras Variações nos Fundos Patrimoniais", e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rúbrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de ações de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

4. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2011 e de 2010 foi o seguinte:

	31 de Dezembro de 2011					
	Saldo em 01-Jan-11	Aquisições / Dotação	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-11
Custo						
Terrenos e recursos naturais	143 524,60	-	-	-	-	143 524,60
Edifícios e outras construções	3.066 862,02	-	-	-	-	3 066 862,02
Equipamento básico	255.912,03	7.910,88	-	-	-	263 822,91
Equipamento de transporte	361 651,68	3.363,78	-	-	-	365 015,46
Equipamento administrativo	316.055,42	3.000,00	-	-	-	319.055,42
Outros activos fixos tangíveis	18 704,99	-	-	-	-	18 704,99
Investimentos em curso	45.067,96	472.722,70	-	-	-	517.790,66
	4.207 778,70	486.997,36	-	-	-	4.694 776,06
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	644.040,90	65 422,15	-	-	-	709 463,05
Equipamento básico	241.656,65	7.280,97	-	-	-	248 937,62
Equipamento de transporte	284 827,43	34.508,77	-	-	-	319 336,20
Equipamento administrativo	288.685,28	10 364,51	-	-	-	299 049,79
Outros activos fixos tangíveis	11.692,98	2.800,62	-	-	-	14 493,60
	1.470 903,24	120.377,02	-	-	-	1.591 280,26

	31 de Dezembro de 2010					
	Saldo em 01-Jan-10	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-10
Custo:						
Terrenos e recursos naturais	143.524,60	-	-	-	-	143 524,60
Edifícios e outras construções	3.058 487,02	8.375,00	-	-	-	3.066 862,02
Equipamento básico	253.572,03	2 340,00	-	-	-	255.912,03
Equipamento de transporte	313.171,57	48 480,11	-	-	-	361 651,68
Equipamento administrativo	312.257,83	3.797,59	-	-	-	316.055,42
Outros activos fixos tangíveis	12 351,79	6.353,20	-	-	-	18 704,99
Investimentos em curso	-	45.067,96	-	-	-	45.067,96
	4 091.364,84	114.413,86	-	-	-	4 207 778,70
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	578 618,74	65 422,16	-	-	-	644.040,90
Equipamento básico	230.926,88	10.729,77	-	-	-	241 656,65
Equipamento de transporte	251.159,74	33 667,69	-	-	-	284 827,43
Equipamento administrativo	261.638,83	27.046,45	-	-	-	288.685,28
Outros activos fixos tangíveis	8.402,36	3.290,62	-	-	-	11.692,98
	1.330.746,55	140.156,69	-	-	-	1 470 903,24

O aumento verificado no exercício na rubrica de "Investimentos em curso" refere-se substancialmente à construção em curso do Lar de Idosos em Alfragide.

5. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Clientes / Utentes				
Clientes conta corrente	42.920,77	15.890,03	44.925,22	5.598,18
Utentes conta corrente	4.654,43	19.616,73	2.649,98	17.714,04
	47.575,20	35.506,76	47.575,20	23.312,22
Perdas por imparidade acumuladas	-47.575,20	0,00	-47.575,20	0,00
	0,00	35.506,76	0,00	23.312,22

6. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Activo		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	86.621,89	12.443,31
	86.621,89	12.443,31
Passivo		
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	6.708,67	7.114,88
Segurança Social	27.777,19	20.601,67
	34.485,86	27.716,55

Não existem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social, e os valores credores respeitam a dívidas correntes liquidadas no período seguinte.

7. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 esta rubrica no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Activo				
Associados	0,00	1.376,87	0,00	4.114,06
	0,00	**1.376,87**	**0,00**	**4.114,06**
Passivo				
Outros saldos credores	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**0,00**	**0,00**	**0,00**

8. Outra contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, a rubrica "Outras contas a receber" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Devedores publicos	0,00	153.659,77	0,00	125.732,85
Outros	0,00	94.383,37	0,00	90.898,86
	0,00	**248.043,14**	**0,00**	**216.631,71**
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	**248.043,14**	**0,00**	**216.631,71**

Nesta rúbrica está incluído um saldo a receber à AFID Associação Nacional de Famílias Integração. Pessoa Deficiente de € 56 927,34.

9. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos da rubrica "Diferimentos" do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Diferimentos (Activo)		
Seguros pagos antecipadamente	14.168,44	9.980,76
Outros gastos a reconhecer	0,00	18,80
	14.168,44	**9.999,56**
Diferimentos (Passivo)		
Mensalidades recebidas antecipadamente	1.287,12	2.027,64
Subsidios para a exploração	218.255,38	116.903,89
Outros rendimentos a reconhecer	56.180,30	0,00
	275.722,80	**118.931,53**

10. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Caixa	755,62	737,28
Depósitos à ordem	498.678,39	271.588,77
Depósitos à prazo	1.600.000,00	1.150.000,00
	2.099.434,01	**1.422.326,05**

A rubrica de depósitos a prazo inclui valores depositados no BPI, BES, BCP e Montepio Geral.

11. Fundos

Em 31 de Dezembro de 2011 o fundo social da Fundação era de 250 000 euros

12. Resultados transitados

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 1 de Março de 2011, reuniu-se o Conselho de curadores da Fundação AFID no qual foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse transferido para a rubrica de Resultados Transitados no valor 26 081,58 euros.

13. Outras variações nos fundos patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rúbrica tinha os seguintes valores:

Outras variações nos fundos patrimoniais	31-Dez-11	31-Dez-10
Subsídio para investimentos		
De entidades publicas	2.174.008,11	2 256 114,27
De outras entidades	214.527,94	482.563,40
De entidades publicas - Investimentos em curso	436.909,22	52.672,50
De outras entidades - Investimentos em curso	1.139.152,65	594.123,15
Doações	46.702,23	111.910,39
	4.011.300,15	**3.497.383,71**

Nesta rubrica são registados os subsídios destinados para investimento, e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados na rúbrica de "Outros Rendimentos e Ganhos – Imputação de subsídios para investimento.

Os subsídios de entidades públicas incluídos no Balanço nestes dois exercícios são os seguintes:

Subsídios de entidades publicas:		
Subsidio para investimentos em curso:		
ISS - Luta contra a pobreza	133.809,47	147.593,75
ISS - PIDDAC	72.058,38	74.343,30
ISS - Programa de renovação urbana	1.632.691,68	1 679.841,75
ISS - POEFS	185 984,55	190.211,48
ISS - PARES	145.188,78	152.563,93
Camara Municipal da Amadora	4.275,25	11.560,06
	2.174.008,11	**2.256.114,27**
Subsidio para investimentos em curso:		
Camara Municipal da Amadora		52.672,50
	0,00	**52.672,50**
	2.174.008,11	**2.308.786,77**

14. Provisões

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Outras provisões	15.000,00	15.000,00
	15.000,00	**15.000,00**

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

Fornecedores conta títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores outros	0,00	0,00
	70.603,93	**63.490,92**

16. Adiantamentos de clientes

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Adiantamento de clientes" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-10	31-Dez-09
Adiantamento de clientes	7.894,09	0,00
Utentes conta caução	45.867,31	42.150,67
	53.761,40	**42.150,67**

17. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Financiamentos Obtidos" apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários mt prazo	0,00	300.000,00	0,00	0,00
	0,00	**300.000,00**	**0,00**	**0,00**

O Financiamento incluído no balanço é através do BPI, para apoio à tesouraria, com penhora de deposito a prazo.

18. Outra contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010 a rubrica "Outras contas a pagar" não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-11		31-Dez-10	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de imobilizado	70.446,37	67.361,84	65.412,77	16.674,40
Acrescimos de gastos - remunerações	0,00	164.333,46	0,00	168.621,55
Diversos	0,00	31.656,84	0,00	1.681,44
	70.446,37	**263.352,14**	**65.412,77**	**186.977,39**

19. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2011 e de 2010 foram como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Mercado Interno	Mercado Externo	Total	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
Vendas de mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Prestação de serviços	675.218,18	0,00	675.218,18	613.983,96	0,00	613.983,96
	675.218,18	0,00	675.218,18	613.983,96	0,00	613.983,96

Nesta rubrica inclui-se as mensalidades conseguidas na C.S.R.Z, na SAD – Serviços de apoio domiciliários, Infantário/Creche, Intervenção Precoce, Unidade de apoio ao desenvolvimento.

20. Subsídios, doações e legados à exploração

Nesta rubrica estão os seguintes valores:

	31-Dez-11	31-Dez-10
CRSS - Utentes	1.656.655,26	1.572.870,01
Actividade de fisioterapia	77.896,02	73.682,56
Actividade de ginastica	105,00	0,00
Actividade de piscina	14.226,50	14.532,80
Crescer com sorriso	34.298,13	3.046,86
Actividade musical	6.156,00	6.021,00
Actividade de dança	510,00	0,00
Serviço de transporte	13.013,30	0,00
Camara Municipal da Amadora	0,00	52.967,76
Programa POPH - CNO	210.631,22	217.852,17
Programa POPH - Formação	125.080,18	116.094,95
Programa POPH - Equass	0,00	29.024,00
	2.138.571,61	**2.086.092,11**

21. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Subcontratos	474.320,16	386.485,81
Serviços especializados	366.443,46	322.037,60
Materiais	46.016,04	45.186,12
Energia e fluidos	115.279,83	96.986,10
Deslocações, estadas e transportes	48.075,77	36.658,33
Serviços diversos (*)	174.902,73	188.342,63
Rendas e alugueres	27.430,64	13.379,04
Comunicação	10.404,19	17.482,12
Seguros	17.876,57	11.464,39
Contencioso e notariado	313,97	25,80
Limpeza, higiene e conforto	30.626,48	40.815,06
Despesas representação	0,00	6.333,93
Outros serviços	88.250,88	98 842,29
	1.225.037,99	**1.075.696,59**

22. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foi a seguinte:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Remunerações dos orgãos sociais	85.893,31	84.000,00
Remunerações do pessoal	1.002.883,77	865.021,25
Outras remunerações	30.241,51	188.673,23
Formação profissional	48.399,42	44.001,22
Indemnizações	19.707,39	4.390,59
Encargos sobre remunerações	205.338,74	192.992,73
Seguros	15.602,92	21.521,96
Gastos de acção social	0,00	0,00
Outros gastos com pessoal	39.347,01	194.602,99
	1.447.414,07	**1.595.203,97**

O número médio de empregados da Fundação no exercício de 2010 foi 106 e no exercício de 2010 foi de 101.

Não existem saldos devedores e credores entre a empresa e o pessoal.

23. Outros rendimentos e ganhos

Os outros rendimentos e ganhos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Indemnização por rescisão de contratos de trabalho	1.336,21	2.367,84
Imputação de subsidio para investimento	104.043,67	140.156,68
Trabalho voluntario	70 430,22	67.809,00
Senhas de alimentação	0,00	4.604,23
Cedência de materiais	0,00	7.184,50
Rifas / Trab. Eutentes	0,00	2.291,25
Donativos	0,00	21.434,72
Outros rendimentos e ganhos	6.535,61	0,00
	182.345,71	**245.848,22**

Na rubrica de "Imputação de subsidio para investimento", são registados os valores respeitantes às amortizações dos bens conforme nota 13 deste anexo.

24. Outros gastos e perdas

Os outros gastos e perdas, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, foram como segue:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Impostos	304,39	359,88
Descontos de pronto pagamento concedidos	54,00	0,00
Quotizações	1.084,24	410,00
Trabalho voluntário	70.430,22	67.216,60
Gastos e perdas em subsidiárias e associadas	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em inv. não financeiros	0,00	0,00
Outros gastos e perdas	41 191,16	40.110,27
	113.064,01	**108.096,75**

25. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e de 2010, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	31-Dez-11			31-Dez-10		
	Gastos	Reversões	Total	Gastos	Reversões	Total
Activos fixos tangíveis	120.377,02	0,00	120.377,02	140.156,69	0,00	140.156,69
Activos intangíveis	0,00	0,00	0,00	130,88	0,00	130,88
	120.377,02	0,00	120.377,02	140.287,57	0,00	140.287,57

26. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2011 e de 2010, tinham a seguinte composição:

	31-Dez-11	31-Dez-10
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	772,70	550,10
Outros rendimentos similares	649,56	259,54
	1.422,26	**809,64**
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	5 763,98	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	521,90	1.367,47
	6.285,88	1.367,47
Resultados financeiros	**-4.863,62**	**-557,83**

27. Compromissos

Em 31 de Dezembro de 2011, o valor das dívidas garantidas a instituições de crédito ascende, no fecho do exercício, a 350 000,00 euros, repartidos pelos seguintes montantes:

Penhora de depósito a prazo no BPI para garantir o financiamento de apoio à tesouraria 350 000,00 Euros

28. Eventos subsequentes

À data da emissão deste relatório, foram conseguidos os seguintes financiamentos:

Financiamento para apoio à tesouraria no BES, do valor de 350 000,00 euros, garantidos com hipoteca de depósito a prazo no mesmo montante;

Financiamento no Montepio Geral (contrato mutuo com garantia hipotecária do edifício do Centro Social de Reabilitação, no valor de 1 000 000,00 euros, destinado à criação do Lar de Idosos, Serviços de Apoio Domiciliário e Creche em Alfragide.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do n.º 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

29. Informações exigidas por diplomas legais

A Administração informa que a Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Administração informa que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O TECNICO OFICIAL DE CONTAS

A ADMINISTRAÇÃO

4. BALANCETE DO RAZÃO GERAL DE 2011

Balancete Razão (Abertura a Dezembro) - 2011

Valores em EUR

Lançamento: 000 - Actual Data Contab.. 31-12-2011

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	36.244,30	35.488,68	755,62	0,00
12	Depósitos à ordem	5.991.701,98	5.493.023,59	498.678,39	0,00
13	Outros depósitos bancários	2.250.000,00	650.000,00	1.600.000,00	0,00
	Soma Líquida	**8.277.946,28**	**6.178.512,27**	**2.099.434,01**	**0,00**
21	Clientes e Utentes	873.152,15	891.406,79	0,00	18.254,64
22	Fornecedores	778.458,09	849.018,66	0,00	70.560,57
23	Pessoal	1.027.700,56	1.027.700,56	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	521.822,27	469.686,24	52.136,03	0,00
25	Financiamentos obtidos	0,00	300.000,00	0,00	300.000,00
26	Fund \ Patroc \ Doadores \ Associados \ Memb	41.324,24	39.947,37	1.376,87	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	3.748.497,62	3.834.252,99	0,00	85.755,37
28	Diferimentos	3.714.548,47	3.976.102,83	0,00	261.554,36
29	Provisões	0,00	15.000,00	0,00	15.000,00
	Soma Líquida	**10.705.503,40**	**11.403.115,44**	**53.512,90**	**751.124,94**
43	Activos fixos tangíveis	4.176.985,40	1.591.280,26	2.585.705,14	0,00
44	Activos intangíveis	130,88	130,88	0,00	0,00
45	Investimentos em curso	562.858,62	45.067,96	517.790,66	0,00
	Soma Líquida	**4.739.974,90**	**1.636.479,10**	**3.103.495,80**	**0,00**
51	Fundos	2.718.263,99	2.968.263,99	0,00	250.000,00
55	Reservas	621.490,31	621.490,31	0,00	0,00
56	Resultados transitados	0,00	158.638,83	0,00	158.638,83
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	169.043,67	4.180.343,82	0,00	4.011.300,15
	Soma Líquida	**3.508.797,97**	**7.928.736,95**	**0,00**	**4.419.938,98**
62	Fornecimentos e serviços externos	1.232.537,66	7.499,67	1.225.037,99	0,00
63	Gastos com o pessoal	1.447.849,44	435,37	1.447.414,07	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	120.377,02	0,00	120.377,02	0,00
68	Outros gastos e perdas	113.064,01	0,00	113.064,01	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	6.285,88	0,00	6.285,88	0,00
	Soma Líquida	**2.920.114,01**	**7.935,04**	**2.912.178,97**	**0,00**
72	Prestações de serviços	6.581,88	681.800,06	0,00	675.218,18
75	Subsídios à exploração	10.621,72	2.149.193,33	0,00	2.138.571,61
78	Outros rendimentos e ganhos	65.059,79	247.405,50	0,00	182.345,71
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similar	0,00	1.422,26	0,00	1.422,26
	Soma Líquida	**82.263,39**	**3.079.821,15**	**0,00**	**2.997.557,76**
81	Resultado líquido do período	26.081,58	26.081,58	0,00	0,00
	Soma Líquida	**26.081,58**	**26.081,58**	**0,00**	**0,00**
	Soma Líquida	**30.260.681,53**	**30.260.681,53**	**8.168.621,68**	**8.168.621,68**

© PRIMAVERA BSS / Licença de: FUNDAÇÃO AFID & quot; DIFERENÇA& quot;

5. RELATÓRIO DO TÉCNICO DE CONTAS

ANÁLISE DAS CONTAS DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA

Sede Social:
Quinta do Paraíso – Bairro do Zambujal
2720-502 Amadora
Contribuinte nº 507367111

EXERCÍCIO DE 2011

Exmos. Senhores,

Efectuei ao longo do exercício económico e social de 2011, o acompanhamento da actividade da Fundação AFID Diferença, numa base regular, tendo neste trabalho acompanhado os movimentos patrimoniais da Fundação e analisado os registos contabilísticos assim como a verificação dos documentos que a eles deram suporte.

Como resultado desse trabalho, procedi à análise das contas, de acordo com as normas contabilísticas e legais em vigor com base nas Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2011, comparativamente com o exercício de 2010, bem como os anexos exigidos pelo Instituto de Solidariedade e Segurança Social.

As Demonstrações Financeiras analisadas, evidenciam os seguintes valores, comparativamente com o exercício anterior:

	2011	2010
Activo Líquido	**5.588.691 €**	**4.425.702 €**
Fundo Social	**250.000 €**	**250.000 €**
Resultados transitados	**158.639 €**	**132.557 €**
Outras Variações nos fundos patrimoniais	**4.011.300 €**	**3.497.384 €**
Resultados do exercício	**85.379 €**	**26.082 €**

Da análise efectuada às contas de resultados da Fundação AFID, sobressaem os seguintes valores, também comparativamente com o exercício anterior:

	2011	2010
Proveitos:		
Prestações de Serviços - prestações dos pais	675.218 €	613.984 €
Subsidios do CRSS	1.656.655 €	1.572.870 €
Subsidios de outras entidades	481.917 €	513.222 €
Outros proveitos e ganhos	182.346 €	245.848 €
Custos:		
Fornecimentos e Serviços Externos	1.225.038 €	1.075.697 €
Custos com o Pessoal	1.447.414 €	1.595.204 €
Amortizações do exercício	120.377 €	140.288 €
Outros custos e perdas	113.064 €	108.097 €
Resultados financeiros	-4.864 €	-556 €
Resultado Liquido do Exercício	**85.379 €**	**26.082 €**

Como consequência do acompanhamento da actividade da Fundação AFID, e da análise que efectuei às suas contas, emito, nesta data, o meu parecer profissional e independente como Técnico Oficial de Contas, cujo conteúdo dou aqui como integralmente reproduzido.

De entre outro, foram efectuados os seguintes procedimentos:

a) O exame às contas foi planeado e executado com o objectivo de obter o maior grau de segurança das Demonstrações Financeiras;
b) Foi solicitado por mim, os esclarecimentos que considerei importantes e necessários para a Gestão da Fundação;
c) Apreciei a adequação e consistência das políticas contabilísticas adoptadas pela Fundação;
d) Verifiquei a conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte;
e) Confirmei as conciliações bancárias da Fundação;
f) Confirmei a titularidade dos bens sujeitos a registos;
g) Verifiquei a aplicabilidade das taxas legalmente estabelecidas no cálculo das Amortizações, ao abrigo do D.L.78/89 utilizado para as IPSS.
h) Analisei os elementos de custos e proveitos, perdas e ganhos registados no exercício de 2011, tendo analisado também as contas de Acréscimos e Diferimentos, assim como os projectos em execução.

Em conclusão, saliento pela sua relevância, o seguinte:

1 Os saldos das contas bancárias da Fundação AFID Diferença encontram-se devidamente reconciliados, conforme consta dos documentos elaborados para o efeito;

2 Foram contabilizadas como Outros Custos Operacionais, o trabalho voluntário realizado por Pessoas Voluntárias, no montante de 67 216,60 euros, que tiveram como contrapartida a contabilização do mesmo montante, na rubrica de Outros Proveitos Operacionais, não havendo por isso qualquer alteração Patrimonial na Fundação.

Como consequência do trabalho desenvolvido é minha convicção que as Demonstrações Financeiras apresentam de uma forma verdadeira e apropriada, em todas as áreas materialmente relevantes, a posição da Fundação AFID Diferença, em 31 de Dezembro de 2011, bem como a conformidade com o relatório da actividades da direcção com as mesmas, em meu entender, os requisitos legais e a aplicabilidade dos princípios contabilísticos geralmente aceites.

Amadora, 23 de Março de 2012

Francisco José Santos, NIF 102725241, Toc, inscrito na Ordem dos Técnicos oficial de Contas com o nº 20630



6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA**, examinou o Relatório de Actividade do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e os Mapas Anexos, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 e, consequentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.

2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a actividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido da Administração e dos Serviços a informação e os esclarecimentos pedidos.

3. Durante o exercício analisámos a informação disponibilizada, quer sob a forma de balancetes, quer pelas informações recolhidas junto dos serviços, do revisor oficial de contas e da administração, estando a contabilidade organizada e preparada de acordo com os princípios contabilísticos aceites em Portugal aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social, certificadas pelo Revisor Oficial Contas.

4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas emitida com Ênfase, e do Relatório Anual emitido, nos termos da lei em vigor, documentos que merecem a nossa concordância.

5. O relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explicita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspectos mais importantes da actividade da Fundação e da sua gestão.

6. Em nossa opinião, o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, e os Mapas Anexos, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.

PARECER

7. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

1º Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas.

Lisboa, 26 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL

(PRESIDENTE)

(VICE-PRESIDENTE)

(VOGAL)

7. CERTIFICAÇÃO DE CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Introdução

1. Examinei as demonstrações financeiras de **FUNDAÇÃO AFID – DIFERENÇA**, as quais compreendem o Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2011 (que evidencia um total de 5.588.690,27 euros e um total do fundo de capital de 4.505.317,77 euros, incluindo um resultado líquido de 85.378,79 euros), a Demonstrações dos Resultados Individuais por naturezas e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Alterações nos fundos patrimoniais do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da FUNDAÇÃO, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A minha responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no meu exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedi foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras não contêm distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidas pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e

António José Marques Centúrio Monzelo
[illegible]

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O meu exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de actividade com as demonstrações financeiras.

6. Entendo que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da minha opinião.

Opinião

7. Em minha opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **FUNDAÇÃO AFID – DIFERENÇA** em 31 de Dezembro de 2011, as alterações nos fundos patrimoniais, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal aplicáveis às entidades do sector não lucrativo.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também minha opinião que a informação financeira constante do relatório de actividade é concordante com as demonstrações financeiras do exercício.

Ênfase

9. Sem modificar a opinião expressa no parágrafo 7., realço que as demonstrações financeiras da FUNDAÇÃO AFID – DIFERENÇA encontram-se preparadas segundo o critério de ser imputado ao resultado do exercício o montante dos custos e proveitos considerados pelo Conselho de Administração como afectos à exploração corrente, e o diferimento em balanço do valor das receitas consideradas como afectas a investimentos efectivos, em curso, ou projectados, ou a exploração futura (ver Notas 13. e 9. do Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais).

Lisboa, 23 de Março de 2012

António José Marques Centúrio Monzelo

8. CONVOCATÓRIA

afid

fundação afid diferença

Fundação AFID Diferença

CONSELHO DE CURADORES DA FUNDAÇÃO AFID DIFERENÇA
28 de Março de 2012

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e dos estatutos, convocam-se todos os **Curadores da Fundação AFID Diferença**, para a reunião da **Conselho de Curadores**, a realizar no Centro Social e de Reabilitação da AFID, localizado no PIZ - Plano Integrado do Zambujal, na Rua Loguinha ou Quinta do Maio, freguesia da Buraca, Amadora, **pelas 20,00 horas, do dia 28 de Março de 2012**, com a seguinte ordem de trabalhos: ---------

1 - Informações; ----------
2 - Discutir e deliberar sobre o Relatório de Actividades, Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativo ao exercício de 2011; ----------
3 - Discutir e analisar outros assuntos de interesse geral para a Fundação. --

Não estando presente a maioria dos Curadores à hora indicada, o Conselho de Curadores reunirá 1 (uma) hora mais tarde, em Segunda convocatória.

Zambujal, 09 de Março de 2012